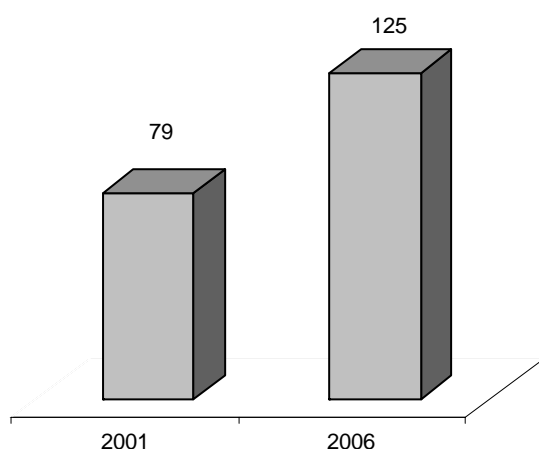


## >> Indústria da Mineração

Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego, entre 2001 e 2006 o número de empresas existentes na Indústria da Mineração em Mato Grosso do Sul aumentou 58%. Esse desempenho representou um crescimento médio do setor de 6,77% ao ano no estado.

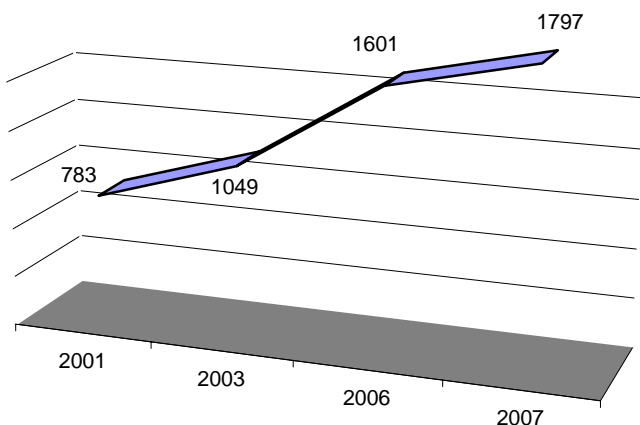
Empreendimentos industriais no Setor



Quanto ao emprego formal, em 2007 foram registrados 1.797 empregos na Indústria da Mineração (somatório do número de empregos indicados na RAIS 2006 e do saldo apresentado para o setor pelo cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED), o que representa 2,32% do total de empregados no setor Industrial do estado.

Em relação a 2001, o emprego formal na Indústria da Mineração cresceu 129%. Esse desempenho representou um crescimento médio do emprego formal no setor da ordem de 12,6% ao ano.

Empregos formais no setor



Quanto à produção do setor, segundo dados do Anuário Mineral Brasileiro do Departamento Nacional de Produção Mineral, constatou-se que entre 2001 e 2005 (último ano disponível) a produção bruta de minerais metálicos (ferro e manganês) aumentou em 134%, saindo de 2,1 milhões de toneladas para 4,9 milhões. Esse desempenho representou um crescimento médio de 23,65% ao ano entre 2001 e 2005. Já a produção de minerais não metálicos apresentou, no mesmo período, uma redução média de 14% em sua produção.

Vale destacar, no entanto, que o desempenho positivo da produção de minerais metálicos em Mato Grosso do Sul é reflexo de fortes investimentos que têm ocorrido no setor.

Ainda segundo o Anuário Brasileiro de Produção Mineral, os investimentos do setor em minas para a extração de minerais metálicos cresceu 631% entre 2001 e 2005, saindo de pouco de mais de R\$ 3,3 milhões e alcançado R\$ 24,5 milhões.

Adicionalmente também se verificou uma expressiva elevação dos investimentos em usinas de beneficiamento dos minérios extraídos. As inversões em usinas para o beneficiamento dos minerais metálicos em Mato Grosso do Sul cresceram o equivalente a 1.527%. Saindo de R\$ 1,9 milhões em 2001 e alcançando R\$ 30,5 milhões em 2005.

Por conta desses investimentos a produção de minerais metálicos beneficiados em Mato Grosso do Sul saltou de 1,6 milhões de toneladas em 2001 para 3,5 milhões de toneladas em 2005, crescimento de 119%.

É importante destacar que entre 2005 e 2008 os investimentos em minas e usinas de beneficiamento de minerais metálicos, segundo o Anuário, estão estimados em mais R\$ 140,4 milhões sendo 40% desse valor para o primeiro e os 60% restantes para o segundo ano.

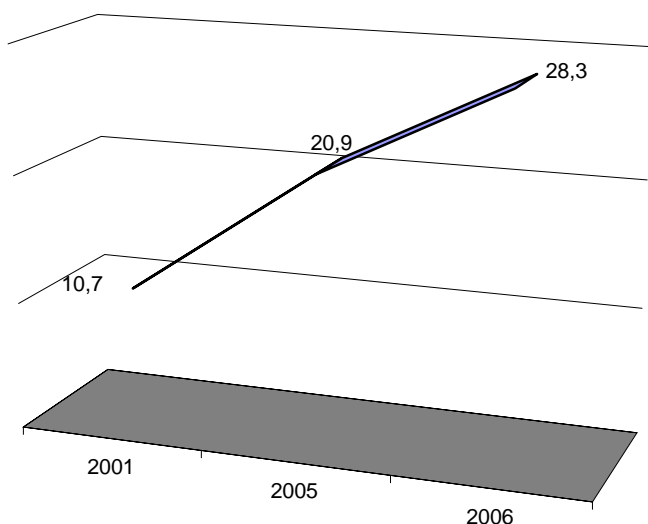
Esse desempenho somado aos sucessivos aumentos que as *commodities* metálicas vem obtendo no mercado internacional por conta dos crescentes aumentos de demanda, resultou no aumento de 276% do valor da produção beneficiada no estado, saindo de R\$ 60,1 milhões em 2001 para R\$ 225,9 milhões em 2005.

## >> Indústria da Mineração

As boas condições proporcionaram ganhos salariais aos trabalhadores do setor. O salário médio pago ao trabalhador da Indústria da Mineração em Mato Grosso do Sul apresentou um crescimento real de 29% entre 2001 e 2006. Saindo de R\$ 1.139,52 para R\$ 1.472,04 (valores deflacionados pelo INPC – janeiro de 2008).

Assim, a massa salarial do setor saiu de pouco mais de R\$ 10,7 milhões para R\$ 28,3 milhões, crescimento de 164%. Fazendo com que a participação da massa salarial da Indústria da Mineração aumentasse 1,76 pontos percentuais sobre a massa salarial do Setor Industrial de Mato Grosso do Sul, alcançando em 2006 o equivalente a 3,92% de tudo o que foi pago em salários pelas Indústrias do estado.

Massa salarial do setor - R\$ milhões



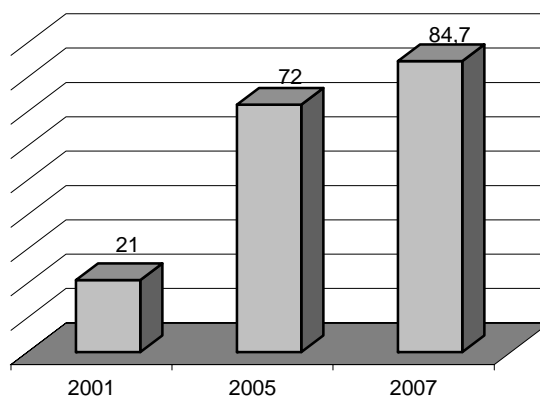
## >> Exportações – Indústria da Mineração

As exportações de produtos provenientes da Indústria da Mineração de Mato Grosso do Sul apresentaram um crescimento de volume igual a 95% entre 2001 e 2007, esse desempenho indicou um crescimento médio de 10% ao ano.

Quanto às receitas de exportação o crescimento nominal ocorrido entre 2001 e 2007 foi de 302,5%, saindo de US\$ 21 para US\$ 84,7 milhões.

Deste modo, a participação das receitas de exportação da Indústria da Mineração sobre o total de receitas obtidas com as vendas externas aumentou em 2,09 pontos percentuais, saindo de 4,44% do total em 2001 para 6,53% em 2007.

Receita das Exportações da Indústria da Mineração - US\$ Milhões



## >> Mercado Consumidor Produtos Beneficiados - 2005

### Mato Grosso do Sul

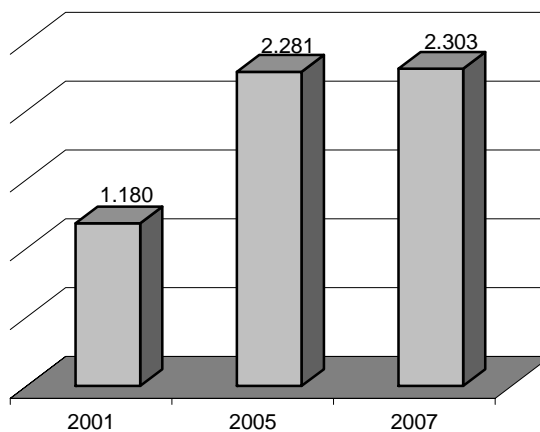
#### Metálicos

Ferro	Mercado Ex (92,34%), MS (7,66%)
Manganês	SP (61,00%), Mercado Ex (37,87%), MS (1,13%)

#### Não Metálicos

Água Mineral	MS (71.81%), SP (19.79%), GO (1.05%), Não Informado (7.35%)
Areia	MS (91.86%), Não Informado (8.14%)
Argilas	MS (81.45%), Não Informado (18.55%)
Calcário	MS (95.35%), SP (1.02%), Não Informado (3.63%)
Rochas (Britadas) e Cascalho	MS (97.53%), Não Informado (2.47%)
Talco e outras cargas minerais	MS (100.00%)

Volume das Exportações da Indústria da Mineração - Mil toneladas



## >> Indústria da Mineração

### >> Principais Empresas Produtoras em Mato Grosso do Sul

PRINCIPAIS EMPRESAS PRODUTORAS 2005		
EMPRESAS	Principais substâncias produzidas	Participação (%)
1 URUCUM MINERAÇÃO S. A.	Ferro, Manganês	55,72
2 MINERAÇÃO CORUMBAENSE REUNIDA S.A.	Ferro, Manganês	28,16
3 MILTON INSUELA PEREIRA	Água Mineral	2,89
4 MINERAÇÃO BODOQUENA S.A.	Calcário (Rochas)	1,48
5 MINERAÇÃO FINANCIAL LTDA	Rochas (Britadas) e Cascalho	1,28
6 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	Argilas Comuns, Calcário (Rochas), Dolomito, Filito	1,22
7 CALCARIO BONITO LTDA	Calcário (Rochas), Rochas Ornamentais (Mármore e afins)	0,85
8 ORESTES PRATA TIBERY JUNIOR - ME	Argilas Comuns	0,79
9 MINERAÇÃO CALBON LTDA	Calcário (Rochas)	0,77
10 FINANCIAL CONSTRUTORA INDUSTRIAL LTDA	Rochas (Britadas) e Cascalho	0,59
11 EMPRESA DE MINERAÇÃO HORII LTDA	Calcário (Rochas)	0,48
12 COMPANHIA DE CIMENTO	Argilas Comuns, Calcário (Rochas)	0,46
13 CONSTRUTORA INDUSTRIAL SÃO LUIZ S/A	Rochas (Britadas) e Cascalho	0,45
14 WANIA RUTH P. TIBERY GARCIA LOPES - ME	Argilas Comuns	0,36
15 CALCÁRIO ITAMARATI LTDA	Rochas (Britadas) e Cascalho	0,35
16 MINERAÇÃO CAMPO GRANDE LTDA	Rochas (Britadas) e Cascalho	0,31
17 PEDRASA PEDREIRAS REUNIDAS SALDANHA LTDA	Rochas (Britadas) e Cascalho	0,25
18 MARACAJU ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS	Rochas (Britadas) e Cascalho	0,20
19 JONAS BARBOSA GARCIA & CIA LTDA	Água Mineral	0,17
20 MINERAÇÃO DAGOSTINI LTDA	Areia	0,17

Fonte: Anuário Mineral Brasileiro

### >> Investimentos previstos

#### • Rio tinto

A mineradora vai investir US\$ 2,15 bilhões na Mina de Corumbá, para aumentar sua capacidade de produção e logística. Hoje a mina produz 2 milhões ton/ano de ferro e prevê 12,8 milhões em 2010.

#### • MMX

A empresa vai investir no Sistema MMX Corumbá, cuja produção atual de minérios de ferro é de 1,9 milhão de toneladas e deve atingir em 2015 o total de 33,7 milhões de toneladas. Outro investimento da ordem de R\$ 202,4 milhões iniciará a produção de ferro gusa no sistema, cuja capacidade plena irá atingir 400 mil ton/ano em 2009. Para completar os investimentos da empresa a produção de tarugos será elevada, atingindo 452 mil toneladas/ano até 2015.

#### • Urucum Mineração S.A.

A Urucum Mineração S/A pretende aumentar sua produção de ferro e manganês de 500 mil ton/ano para 1,8 milhão de ton/ano até o ano de 2010.

#### • SICO

O Grupo Grendene confirmou a instalação uma nova siderúrgica, a SICO - Siderúrgica Centro-Oeste Ltda. Para instalação da unidade, que será implantada no município de Três Lagoas, serão investidos R\$700 milhões, sendo o segundo maior investimento que a cidade já recebeu. O projeto prevê para 2011 o início da produção que atingirá com capacidade plena um milhão de toneladas/ano de aço líquido. A instalação da siderúrgica irá gerar cerca de mil empregos diretos e dois mil indiretos.

#### Veja os boxes abaixo:

#### MMX Sudeste e Corumbá receberão investimentos

Depois de vender as principais minas de ferro das operações do MMX nos Sistemas Minas-Rio e Amapá - só a reserva de minério de ferro da Serra do Navio soma 1,5 bilhão de toneladas de minério de ferro -, o empresário Eike Batista pretende investir US\$ 1,9 bilhão nos sistemas minerários de MMX Sudeste e MMX Corumbá.

Para o Sistema Corumbá, que produz minério e ferro gusa, destinados à venda externa, onde são escoados por um sistema de barcaças pelo rio Paraguai até o porto de Rosário em território argentino, onde são embarcados para Europa e Estados Unidos, Batista pretende no futuro escoar esta produção pela ferrovia da ALL até o Porto Brasil, em Peruíbe, São Paulo.

As estimativas do grupo EBX são de que o Sistema Corumbá deverá produzir 1,9 milhão de toneladas de minério de ferro este ano, 8,7 milhões até 2010 e 18,5 milhões em 2011, saltando para 33,7 milhões em 2015. A produção de gusa deve sair de 231 mil toneladas este ano para 400 em 2009. A de tarugos, 34 mil toneladas em 2010 e 452 mil em 2015.

Fonte: Jornal Valor Econômico Online/www.valor.com.br

**>> Indústria da Mineração****Rio Tinto investirá US\$2.15 bi na expansão da mina de Corumbá**

A Rio Tinto investirá US\$2.15 bilhões na expansão da sua mina de minério de ferro em Corumbá, Brasil, aumentando a capacidade anual da mina mais de seis vezes, dos atuais 2.0 milhões de toneladas para 12.8 milhões de toneladas, com a nova produção iniciando no quarto trimestre de 2010. A empresa também irá conduzir estudo de viabilidade, a ser completado até a metade de 2009, para a Fase II da expansão, que elevará a capacidade para 23.2 milhões de toneladas por ano.

O investimento em Corumbá traz para aproximadamente US\$ 11 bilhões o total de investimento de capital que a Rio Tinto comprometeu desde 2003 para desenvolver os seus negócios de minério de ferro. A expansão de Corumbá, que produz lump de alto forno de alta qualidade e produtos para redução direta, irá capitalizar a crescente demanda por minério de ferro de elevada qualidade nos mercados da América do Sul e do Oriente Médio, e aumentar a presença da Rio Tinto na Europa. Tom Albanese, Chefe Executivo da Rio Tinto, disse: "Este é um passo adiante muito significativo na nossa intenção de estender as operações de minério de ferro para além da região de Pilbara, na Austrália. O desenvolvimento da mina de Corumbá reforça a nossa habilidade de expandir a capacidade rapidamente para atender ao crescimento da demanda sempre que necessário"; "Essa ação fortalece a nossa posição como o único produtor de minério de ferro com uma plataforma de produção e crescimento verdadeiramente global, dando-nos acesso a uma grande variedade de mercados", diz Tom.

O total de US\$2.11 bilhões será usado para a expansão da mina de Corumbá e a cadeia logística associada (100% Rio Tinto), incluindo US\$121 milhões que demandam longo tempo para fabricação. Outros US\$42 milhões serão aplicados para financiar os estudos de viabilidade para a Fase II.

Os aportes em logística contemplam a construção de instalações no porto de Albuquerque, a um custo de US\$ 250 milhões, o que tornará o terminal capaz de receber 10 milhões de toneladas anuais de minério de ferro. No local, o produto será transferido às barcaças. Atualmente, a Rio Tinto utiliza o porto de Gregório Curvo, que continuará sendo operado pela empresa e terá sua capacidade ampliada dos atuais 1,5 milhão de toneladas por ano para 3 milhões de toneladas por ano. No Uruguai, a Rio Tinto construirá o porto de La Agraciada, por US\$ 320 milhões, que terá capacidade para 10 milhões de toneladas anuais. As barcaças chegarão ao porto uruguaio e ali o minério será alocado em navios transoceânicos para envio a clientes, principalmente, da Europa e Oriente Médio.

Durante a fase de construção, o projeto irá empregar cerca de 2.500 pessoas em Corumbá e La Agraciada, no Uruguai, com no mínimo o dobro de mão-de-obra permanente nas operações da mina, portos e rio, que crescerá para mais de 1.600 funcionários. Também haverá benefícios em termos dos impostos estaduais e municipais. A operação expandida continuará a ser multi-jurisdicional: as operações com barcaças serão desenvolvidas na zona internacional do Rio Paraguai e as operações de transbordo serão conduzidas nas águas internacionais do Rio de La Plata, a 350 km de Agraciada.

"A equipe de gestão de projetos da Divisão de Minério de Ferro da Rio Tinto está muito familiarizada com esse tipo de trabalho. Grande parte dos US\$ 11 bilhões destinados para o crescimento dos negócios de minério de ferro foi investido ou comprometido na região de Pilbara, na Austrália, onde a equipe continua a completar os projetos dentro do prazo e do orçamento", diz Sam Walsh, chefe executivo da Divisão de Minério de Ferro da Rio Tinto. A expansão estará sujeita a uma série de aprovações regulamentais.

Fonte: Jornal Valor Econômico Online/www.valor.com.br

**Três Lagoas atrai 2º maior investimento de sua história**

**Grupo Grendene vai instalar uma siderúrgica na cidade. O investimento ultrapassa R\$ 700 milhões e deve gerar mil empregos diretos.**

Em reunião realizada em Campo Grande nesta quarta-feira (23), o empresário Alexandre Grendene Bartelle, confirmou a instalação da SICO – Siderúrgica Centro-Oeste Ltda, em Três Lagoas/MS. Depois da instalação do mega projeto compostos pelas empresas IP e VCP, este é o segundo maior investimento que Três Lagoas receberá em sua história.

Além da prefeita de Três Lagoas, a reunião contou com a presença do governador André Puccinelli, do secretário da Semac, Carlos Alberto Menezes; do secretário-adjunto da Secretaria estadual de Fazenda (Sefaz), Gilberto Cavalcante, e do secretário-adjunto da Secretaria estadual de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo, Paulo Engel; do presidente da Sico, Alexandre Grendene Bartelle; além de outros diretores da empresa.

No encontro, a diretoria da Siderúrgica Centro-Oeste Ltda (Sico) anunciou que pretende dar início à operação da indústria de Três Lagoas em julho de 2011 e apresentou todo o projeto de implantação da unidade. No total, serão investidos US\$ 450 milhões de dólares no projeto. "Esta é uma região estratégica, no Centro do País e próxima ao mercado de São Paulo. Estamos confiantes que, com o apoio do governador André Puccinelli e da prefeitura de Três Lagoas, vamos conseguir atingir nosso objetivo em três anos", afirma o vice-presidente da Sico, Sérgio de Moraes. Com a implantação da usina de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul terá três indústrias na área da siderurgia, a MMX, em Corumbá, e a Vetorial, em Campo Grande.

De acordo com Sérgio, a unidade industrial de Três Lagoas irá produzir ferro-gusa, vergalhões de aço e fio-máquina. Para a implantação do empreendimento a empresa adquiriu uma área de 3,6 km² da Fazenda Paraíso, situada a 18 quilômetros da cidade. As obras de construção começam no próximo ano, quando a Sico já terá o licenciamento prévio, emitido pela secretaria estadual de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (Semac).

**Projeto**

O projeto prevê a produção de um milhão de toneladas/ano de aço líquido. Na primeira fase, que começa em 2011, a produção será de 550 mil toneladas/ano. "A produção será destinada essencialmente ao setor de construção civil, com cerca de 450 mil toneladas/ano de vergalhões e 100 mil toneladas/ano de fio/máquina, perfis e barras", explica Sergio Moraes.

Atualmente, a Sico está na fase de contratação de empresa de engenharia básica e iniciando o contato com fornecedores para a compra de equipamentos necessários até o final deste ano. "Também estamos contratando executivos com mais de 30 anos de experiência", conta Sérgio.

**Benefícios**

Entre os benefícios apresentados com a instalação da usina em Três Lagoas, está a geração de mil empregos diretos e dois mil indiretos. No pico das obras, estarão trabalhando cerca de sete mil operários. A renda salarial média dos empregos diretos será de cerca de R\$ 2 mil. "Para permitir a contratação de mão-de-obra local, pretendemos realizar alguns cursos de treinamento do pessoal da comunidade local na usina", ressalta o vice-presidente da Sico.

Segundo Sergio, o projeto beneficiará cerca de 15 mil pessoas das famílias relacionadas com o pólo siderúrgico, além da geração de empregos também nas áreas de florestas plantadas pelo grupo.

O governador André Puccinelli informou que as licenças ambientais que autorizam o início das obras devem estar liberadas até o final do ano.

Fonte: Prefeitura Municipal de Três Lagoas/ www.treslagoas.ms.gov.br.

## >> Indústria da Mineração

### >> Porte e modalidade de Lavra das Minas - 2005

Classe / Substância	Grandes			Médias			Pequenas			Total
	CA	M	S	CA	M	S	CA	M	S	
<b>Mato Grosso do Sul</b>	2	-	-	8	-	1	34	-	-	45
<b>Metálicos</b>	2	-	-	-	-	1	1	-	-	4
Ferro	2	-	-	-	-	-	1	-	-	3
Manganês	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
<b>Não Metálicos</b>	-	-	-	8	-	-	33	-	-	41
Areia	-	-	-	1	-	-	14	-	-	15
Argilas	-	-	-	-	-	-	14	-	-	14
Calcário	-	-	-	3	-	-	5	-	-	8
Rochas (Britadas) e Cascalho	-	-	-	4	-	-	10	-	-	14

Fonte: Anuário Mineral Brasileiro

Nota: Grande: Produção bruta anual maior que 1.000.000 t; Média: Maior que 100.000 t até 1.000.000 t; Pequena: Maior que 10.000 t até 100.000 t.

CA: Mina a céu aberto; M: Mina mista (subterrânea e céu aberto); S: Subterrânea.

### >> Porte das Usinas - 2005

Classe / Substância	Grandes	Médias	Pequenas	Total
<b>Mato Grosso do Sul</b>	3	23	31	57
<b>Metálicos</b>	2	1	1	4
Ferro	2			2
Manganês		1	1	2
<b>Não Metálicos</b>	1	22	30	53
Areia		3	13	16
Argilas			11	11
Calcário	1	4	2	7
Rochas (Britadas) e Cascalho		15	4	19

Fonte: Anuário Mineral Brasileiro

Nota: Grande: Produção bruta anual maior que 1.000.000 t; Média: Maior que 100.000 t até 1.000.000 t; Pequena: Maior que 10.000 t até 100.000 t.

## >> Indústria da Mineração

### >> Quadro - Síntese Prospectiva

O quadro abaixo representa uma projeção da Indústria Extrativa Mineral Metálica (ferro e manganês) do atual exercício ao ano de 2015 no Estado de Mato Grosso do Sul, tendo como referência às informações divulgadas pelas principais empresas do setor: Mineração Corumbaense Reunida S.A. (Rio Tinto), MMX e Urucum Mineração S. A. (Grupo Vale).

<b>Síntese Prospectiva</b>	<b>Unidade</b>	<b>Estimado em 2008</b>	<b>Previsto até 2015</b>
<i>Investimentos</i>	US\$	140.429.681,00	4.050.000.000,00
<i>Produção mineral</i>	Toneladas	7.000.000	75.500.000
<i>Empregos</i>	N*	1.928	20.000
<i>Receita anual</i>	US\$	375.599.550,45	4.051.109.437,00

**Nota:** os valores da receita anual foram calculados considerando a estabilidade do preço médio da tonelada comercializada de minério de ferro e manganês, divulgado em junho de 2008 pelo MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. As unidades em dólares utilizaram a cotação comercial da moeda no dia 31 de Julho de 2008.